

Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: BURNOUT: QUANDO O TRABALHO AFETA A QUALIDADE DE VIDA DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM

Relatoria: Cristiane Teles Frazão
Juliana Soares de Souza Nogueira.
Onizia Natali da Silva Azevedo.
Yasmin dos Santos Palmeira.

Autores: Juliana Rodrigues Cardoso Langsdorff.
Rosângela Maiolino
Joanir Pereira Passos.
Renata da Silva Hanzelmann.

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A Síndrome de burnout é um transtorno psíquico, caracterizado por exaustão, despersonalização e ausência de realização profissional. Objetivo: O presente estudo teve por objetivo identificar os fatores de risco ocupacionais associados ao desenvolvimento da Síndrome de Burnout em profissionais de enfermagem e seu impacto na qualidade de vida dos trabalhadores. Metodologia: Trata-se de uma revisão integrativa realizada por meio da busca de artigos científicos publicados nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde. Os descritores utilizados foram: qualidade de vida, burnout e enfermagem. Foram encontrados 225 artigos, sendo 32 selecionados de acordo com os seguintes critérios de inclusão: textos completos, publicados em português e inglês, de estreita relação com o tema, com recorte temporal nos últimos 10 anos, no período de 2009 a 2018. E de exclusão, tais como: estudos duplicados, revisão integrativa, teses, fora da temática, artigos em espanhol, francês, alemão e italiano, conforme pré-estabelecidos. Resultados: De acordo com as pesquisas analisadas, os profissionais de enfermagem apresentam estresse, ansiedade, desgaste físico, emocional e transtornos psíquicos, devido a estarem expostos a fatores de risco como: sobrecarga no trabalho, baixos salários, dupla jornada e falta de apoio. Em sua maioria, com sinais e sintomas possíveis de Síndrome de burnout, com níveis elevados de exaustão emocional e despersonalização. Discussão: A discussão do presente estudo evidenciou a prevalência do sexo feminino e de técnicos de enfermagem na maior parte estudos inquiridos. No tocante a setores de atuação, houve predomínio da unidade de terapia intensiva (21,88%), seguido de urgência e emergência (9,38%), demonstrando que setores críticos podem propiciar uma maior vulnerabilidade ao burnout. Em relação ao turno de trabalho, o noturno é um fator capaz de alterar o padrão de sono, gerando desequilíbrios orgânicos e acarretando danos à saúde dos trabalhadores. Conclusão: constata-se que a Síndrome de burnout encontra-se atualmente inserida no contexto dos profissionais de enfermagem, sendo a categoria mais acometida devido à responsabilidade da profissão e aos fatores ocupacionais. Vale salientar a importância de métodos para minimizar o estresse no ambiente de trabalho através de ações que visem melhorar a qualidade de vida dos profissionais evitando o absenteísmo pelo burnout. Descritores: qualidade de vida; burnout; enfermagem.